



Trabalhos Científicos

Título: Febre Hemorrágica Devido Ao Vírus Da Dengue Na População Pediátrica Do Nordeste

Autores: MARIA CLARA DA SILVA CASTRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MARINA FERREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA CECÍLIA DE MENÊZES NOBREGA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), DANIELLE ALVES BARRETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo vetor *Aedes aegypti*. A Febre Hemorrágica devido à dengue geralmente ocorre devido à reinfeção pelo vírus e estima-se que, por ano, ocorram 500.000 casos com 21.000 óbitos, principalmente em crianças. Objetivo: Identificar a epidemiologia da região Nordeste quanto à febre hemorrágica devido ao vírus da dengue na população infanto-juvenil. Metodologia: Foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de janeiro de 2015 a maio de 2019. Resultados: No intervalo estudado, foram registradas 762 internações por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue na população pediátrica do Nordeste. A faixa etária de 5 a 9 anos foi a mais acometida com 29 dos casos, seguida da de 10 a 14 anos com 28,87. Os Estados com maior número de internações foram Pernambuco (27,43), Ceará (20,34) e Rio Grande do Norte (16,14). Sendo o ano com maior registro o de 2018 com 32,94 dos casos. O índice de óbitos registrados foi de 17. Conclusão: Segundo o artigo “Febre Hemorrágica da Dengue: aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais de uma arbovirose”, o Brasil tem sido responsável por mais de 60 dos casos de febre hemorrágica da dengue na América, sendo a participação do Nordeste bastante significativa devido a questões climáticas e socioculturais. Nessa perspectiva, é fundamental o rígido controle do vetor, por meio da assiduidade dos agentes de vigilância e de programas de conscientização por meio de recursos midiáticos e orientação multiprofissional. Além, de um diagnóstico precoce com a finalidade de diminuir o número de óbitos.